



12º Congresso de Pós-Graduação

**A CRISE DA RAZÃO E DA IDENTIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UMA
CONTRIBUIÇÃO DE ZYGMUNT BAUMAN PARA A EDUCAÇÃO**

Autor(es)

ARIOVALDO FRANCISCO DA SILVA

Orientador(es)

PROFESSORA DOUTORA LUZIA BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

Resumo Simplificado

O projeto se justifica por uma necessidade profissional, e também pessoal de compreender a partir do olhar de Zygmunt Bauman como a crise da razão e da identidade tem sido abordada nas teorias filosóficas e sociais na contemporaneidade e de maneira particular, investigar o tratamento dispensado ao tema em questão nos cursos superiores responsáveis pela formação de professores, especificamente nos currículos, haja vista, tem sido predominante a utilização constante de uma razão instrumental (técnica, reprodutiva, alienadora) em detrimento de uma razão reflexiva. A pesquisa configura-se em dois momentos: no primeiro momento, far-se-á um estudo bibliográfico, tendo como referencial teórico o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, a partir das análises realizadas em torno da sociedade pós-moderna; no segundo momento, far-se-á uma pesquisa de campo, mediante coleta de dados nos currículos dos cursos superiores, especialmente, aqueles que formam profissionais e que em suas matrizes curriculares suplantam as disciplinas das áreas humanas. A metodologia consistirá em leituras dos textos selecionados da obra de Zygmunt Bauman e análise dos mesmos para evidenciar os elementos relevantes: crise da razão e da identidade e as consequências dessa crise na educação e a análise dos currículos que contribuem para a formação de novos professores. A proposta de trabalhar com essa questão é a intenção de analisar como essa sociedade em que tudo parece fragmentado e se apresenta de forma fugaz, pode ser percebida e compreendida na educação, uma vez que a escola não é neutra em qualquer espaço social que ela atinja. Diante deste cenário, as ações e as relações tomam um caráter de liquidez, como nos aponta o sociólogo polonês Bauman (2001), momentos de grandes mudanças, sem a essência de transformação, mas sim de substituição, pelo mais prazeroso e fácil para um determinado instante. Através desta firmeza do eu, estabelece-se a constituição de uma identidade que tem condições de ver na razão instrumental todo o seu fazer autoritário e dogmático, na intenção de subjugar e manter a organização cômoda de uma determinada situação social. A emancipação configura-se como aliada a uma real qualidade de vida, quando propicia transformações das condições socioeconômicas que estruturam a sociedade e constata-se uma ação livre e consciente dos sujeitos. Portanto espera-se como resultado a necessidade de propiciar uma formação docente, em que as disciplinas alocadas na área das ciências humanas sejam revistas e valorizadas como um instrumento auxiliar na elaboração do ato reflexivo. A partir desta elaboração conceber a educação como um posicionamento crítico diante da realidade, restaurando a sua pertinência na contribuição de sujeitos emancipados, que reconstróem um conhecimento que não seja desassociado do fenômeno, ou seja, que o mesmo possibilite uma leitura transparente da realidade.

Palavras Chaves: Razão, Reflexão, Modernidade.